



VOTO
NÃO

REVISÃO DE AÇÃO DE GOVERNANÇA

CARDANO 2030: VISION, MISSION, STRATEGY FRAMEWORK AND KPI'S





RESUMO TÉCNICO DA AÇÃO DE GOVERNANÇA

Título da Ação de Governança

Cardano 2030: Vision, Mission, Strategy Framework and KPIs

Tipo de Ação de Governança

Ação de informação

ID de Ação de Governança

gov_action18fd7jwa06fksmwumlcvlf8v4g uva672qsp6xgenekvs4kmvcqsq8cqks4

ID de Ação de Governança Legada (CIP-105)

3a5be93bafcd26d0dbb9bfe19f4acecaa38ce f75e50201d19199e6cc856db6601#0

Autor

Intersect

Data de envio da Ação de Governança

12 de Dezembro de 2025

Época de Submissão de Ação de Governança

601

Data de expiração da Ação de Governança

19 de Janeiro de 2026

Época de expiração da Ação de Governança

608

Proposta Link Externo

[Resumo no GovTool](#)

Link de Metadados de Ação de Governança

ipfs://bafkreifxxz6n33l5umvgxdoxzp35gs nbzvi63slmeqnwg3pj4gsrwnzr4e

Hash de âncora

4fbdd12cf0f2a4be498627a5c99d9576269 0eb57e276089f5d646877f95cf59



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
REVISÃO DA AÇÃO DE GOVERNANÇA	2
JUSTIFICATIVA DE VOTO	5
CONCLUSÃO	6
REFERÊNCIAS	7
ASSINATURA	8



INTRODUÇÃO

Resumo da Ação de Governança

uma Ação Informativa para sinalizar o alinhamento do ecossistema em torno de uma estrutura de Visão, Missão e Estratégia para Cardano 2030, e um conjunto inicial de KPIs. O trabalho foi facilitado pelo Comitê de Produto da Intersect entre o final de 2024 e 2025, utilizando pesquisas, grupos focais, workshops remotos e presenciais (mais de 700 participantes) e consultas com a IOG, a Fundação Cardano e a EMURGO. O processo é considerado replicável para futuras atualizações da Visão/Estratégia por meio de Ações Informativas subsequentes.

A Visão enfatiza uma camada base segura, confiável e resistente à censura para aplicações de missão crítica. A estrutura da Estratégia está organizada em cinco pilares (Excelência em Infraestrutura e Pesquisa; Adoção e Utilidade; Governança; Crescimento da Comunidade e do Ecossistema; Sustentabilidade e Resiliência do Ecossistema) e visa fornecer aos DReps uma referência estratégica para a avaliação de iniciativas.

Sobre o Ágora

Ágora é uma iniciativa independente focada em melhorar a qualidade e a descentralização da tomada de decisões no ecossistema Cardano. Ela reúne pesquisa, educação e defesa da comunidade para promover uma rede mais transparente, informada e responsável.

O Ágora Research Bureau é o seu braço analítico, organizado em duas divisões: Ágora Research Voltaire, que analisa ações de governança e votação on-chain, e Ágora Research Catalyst, que avalia propostas de financiamento e marcos.

Este relatório foi produzido pela Ágora Research Voltaire para promover a transparência e a responsabilização na governança descentralizada de Cardano.

O Ágora publica relatórios de acesso aberto com justificativas claras e avaliações críticas, complementando os metadados de votação on-chain enviados pela Agora como uma dRep registrada na Voltaire e oferecendo contexto para apoiar a participação informada e o escrutínio público.



REVISÃO DE AÇÃO DE GOVERNANÇA

VANTAGENS

Reconhece-se a importância de uma visão compartilhada e de uma orientação estratégica para um ecossistema altamente descentralizado. O conjunto de pilares, em sua formulação geral, é tratado como essencial, relevante e amplamente alinhado com as áreas centrais do ecossistema, sem que nenhum domínio principal explícito seja relegado a uma posição secundária ou negligenciada.

Reconhece-se um amplo processo de feedback, incluindo vários workshops realizados em diferentes regiões, com as contribuições dos workshops amplamente refletidas no produto final. Apoia-se um processo de definição estratégica relativamente maduro, com o aprimoramento priorizado em detrimento da reformulação, e o esforço geral é considerado fundamentalmente positivo.

Observa-se um alinhamento macro entre os temas centrais do workshop, como infraestrutura/segurança, adoção/experiência do usuário, governança, crescimento do ecossistema e sustentabilidade econômica.

Durante o primeiro ano de governança on-chain da Cardano, houve um grave gargalo de financiamento para pequenas equipes, pequenos desenvolvedores e colaboradores emergentes. Na prática, a grande maioria dos recursos de tesouraria foi alocada para entidades fundadoras e grandes atores consolidados, enquanto iniciativas menores enfrentaram acesso extremamente limitado a financiamento.

Isso foi amplificado por uma postura de governança em que muitos dReps priorizaram o que foi rotulado como trabalho "essencial" sem a devida contestação a solicitações orçamentárias multimilionárias que careciam de níveis aceitáveis de detalhamento, indicadores-chave de desempenho (KPIs) ou critérios de prestação de contas. O efeito sistêmico é prejudicial: sinaliza permissividade em relação a atores estabelecidos, ao mesmo tempo que mina a confiança entre os pequenos e médios contribuintes que não possuem influência política, visibilidade ou capital social.

Isso é especialmente preocupante em um ecossistema que não se beneficia de um forte apoio de capital de risco/investimento privado. O tesouro, portanto, é um instrumento crucial para a inovação descentralizada. No entanto, as crescentes barreiras burocráticas — altos depósitos para submeter Ações de Governança, processos orçamentários complexos (como o da Ekklesia) e dinâmicas baseadas na popularidade — excluíram ainda mais equipes competentes, porém menos visíveis. O resultado foi frustração, desengajamento e, por fim, fuga de cérebros, justamente quando o ecossistema deveria estar atraindo e retendo talentos.

Por essa razão, saúdo a inclusão explícita de incubadoras, aceleradoras, bolsas e programas comunitários no texto da Visão 2030. Sem que esses mecanismos funcionem de forma eficaz, a governança corre o risco de se tornar formalmente descentralizada, mas materialmente concentrada.



REVISÃO DE AÇÃO DE GOVERNANÇA

DESVANTAGENS

O universo da blockchain é um ambiente altamente dinâmico devido a narrativas, condições macroeconómicas, regulamentações e paradigmas tecnológicos, tornando a evolução de prioridades e revisões algo esperado.

Embora os pilares possam funcionar como uma orientação estratégica de alto nível, a estrutura atual, incluindo o design de KPIs, a abordagem de definição de metas, os parâmetros de governança e os mecanismos de responsabilização de apoio, continua insuficiente para criar a pressão, a responsabilização e a disciplina institucional necessárias em um horizonte de cinco anos.

O conjunto de KPIs proposto é considerado insuficiente, dada a abrangência e a relevância sistêmica da estrutura de 2030. Métricas como TVL (Valor Total Percentual) em USD, MAU (Usuários Ativos Mensais) baseado em endereços e contagens brutas de transações são consideradas altamente sensíveis a ciclos de mercado, fluxos especulativos, artefatos técnicos e atividades não humanas, permitindo que as metas sejam atingidas sem a correspondente melhoria estrutural na adoção, utilidade real, qualidade do ecossistema ou experiência do usuário.

O reconhecimento de que se esperam KPIs mais granulares e acionáveis em 2026 é considerado positivo, mas insuficiente para justificar a aprovação de instrumentos subespecificados nesta fase, dado o seu poder de sinalização e o seu papel de referência pretendido para cinco anos.

Diversas áreas levantadas durante os *workshops* são tratadas como não explicitamente articuladas, aumentando o risco de execução por meio da despriorização de tópicos implícitos. Responsabilização, garantia de qualidade e sistemas de reputação são tratados como notavelmente pouco refletidos, apesar da discussão explícita em *workshops*. Modelos alternativos de votação discutidos como mecanismos para combater a plutocracia e a percepção de justiça são tratados como carentes de instrumentação observável.

A ausência de uma definição clara e concisa para a IA (Inteligência Artificial) na Visão 2030 é preocupante. Para um projeto tecnológico de ponta articulado em 2025, essa omissão é difícil de justificar. A IA não é apenas uma palavra da moda; é uma capacidade transversal que pode melhorar significativamente a produtividade, a coordenação em sistemas descentralizados, as ferramentas de desenvolvimento, a integração de novos funcionários, o monitoramento de segurança e a qualidade da execução. A IA poderia ser usada como uma ferramenta auxiliar em todos os pilares descritos no plano estratégico para 2030.

A ausência de uma estrutura estratégica mínima para a IA — incluindo princípios e limites — é, portanto, uma desvantagem notável.



REVISÃO DE AÇÃO DE GOVERNANÇA

RISCOS E PREOCUPAÇÕES

Responsabilização, auditoria, garantia de qualidade, desempenho na entrega, histórico e sistemas de reputação para proponentes, executores e atores de governança são tratados como prioridades estratégicas ausentes, enfraquecendo a avaliação ex-post, as consequências e o aprendizado institucional. Sem mecanismos e métricas que capturem a qualidade, a confiabilidade da execução e o desempenho a longo prazo, os KPIs de nível macro correm o risco de permanecerem apenas aspirações em vez de operacionais.

A prática de retirada de verbas do Tesouro em 2025 incluiu dezenas de aprovações com definições de custos deficientes, KPIs genéricos ou ausentes e critérios ex-ante e ex-post inadequados. Nesse contexto, um pequeno número de KPIs em todo o ecossistema é insuficiente para criar pressão sistêmica por rigor no nível das propostas. KPIs em nível de sistema não substituem padrões mínimos obrigatórios sobre detalhamento de custos, marcos, métricas de resultados e auditabilidade.

O indicador-chave de desempenho (KPI) de descentralização da governança, que visa garantir que $50\% + 1$ do poder de voto efetivo seja controlado por mais de 22 representantes descentralizados (dReps), representa um limite mínimo para evitar conluio, em vez de um objetivo significativo de descentralização. Isso estabelece uma meta baixa que pode ser atingida sem uma melhoria substancial na dispersão de participação ou no pluralismo da governança. Cria-se, assim, um incentivo limitado para uma delegação mais ampla, o surgimento de novos representantes descentralizados influentes ou a redução da concentração além de uma estreita margem de segurança.

A concentração de financiamento do Tesouro por entidades/grupos e a descentralização do desenvolvimento estão insuficientemente instrumentadas. Não existem limites que restrinjam a concentração de financiamento do Tesouro por uma única entidade ou grupo relacionado, assim como não existem métricas que avaliem a descentralização do desenvolvimento e da execução. Uma medida de diversidade de "dois ou mais nós" é insuficiente para mitigar o risco sistêmico; a descentralização do desenvolvimento, a diversidade de executores e a dispersão do financiamento requerem instrumentação explícita.

Um horizonte de cinco anos é incompatível com indicadores-chave de desempenho (KPIs) fracos e esparsos, considerando o ritmo de retiradas do Tesouro e os mecanismos limitados de reposição, aumentando o risco de complacência institucional. Um horizonte mais longo exige metas mais ambiciosas, instrumentos mais detalhados e recalibração periódica.

A dificuldade de financiamento para pequenas equipes e colaboradores emergentes representa um risco relevante, com o efeito prático de alocar a maior parte dos recursos financeiros para entidades fundadoras e atores consolidados, enquanto iniciativas menores enfrentam acesso limitado.

Barreiras burocráticas (depósitos elevados para submeter Ações de Governança, processos orçamentários complexos, dinâmicas impulsionadas pela popularidade) são pressões excludentes que podem gerar frustração, desengajamento e fuga de cérebros — especialmente em um ecossistema sem forte apoio de capital de risco — minando a descentralização material mesmo quando a descentralização formal existe.



JUSTIFICATIVA DO VOTO

VOTO
NÃO

Uma visão compartilhada e uma orientação estratégica são apoiadas, e os pilares são tratados como amplamente relevantes como uma estrutura organizacional. No entanto, o conjunto de KPIs, metas e parâmetros é considerado inadequado como referência de cinco anos para governança e alocação de recursos. Métricas sensíveis ao mercado (TVL em USD, MAU baseado em endereços, contagem bruta de transações) são vulneráveis a resultados ilusórios e podem ser alcançadas sem melhorias estruturais na adoção, utilidade real, qualidade do ecossistema ou experiência do usuário.

A responsabilização, a auditabilidade, a qualidade da execução, o desempenho da entrega e os sistemas de reputação não recebem a devida prioridade, apesar de terem sido mencionados em workshops. Os KPIs de nível sistêmico não substituem os padrões mínimos de proposta para Saques do Tesouro (detalhamento de custos, marcos, métricas de resultados, critérios de avaliação ex-ante e ex-post).

Os instrumentos de descentralização da governança são fracos e pouco adequados para incentivar a descentralização real, enquanto a concentração de financiamento e a descentralização do desenvolvimento permanecem insuficientemente instrumentadas.

Uma mudança de voto para SIM está condicionada a uma versão revisada que adicione mais KPIs por pilar e subitens; fortaleça e normalize as metas (por exemplo, TVL em ADA e/ou TVL/capitalização de mercado); reforce os padrões mínimos para Saques do Tesouro; e introduza limites explícitos anti-concentração para o financiamento do Tesouro, além de métricas de responsabilidade, reputação, qualidade de execução e descentralização do desenvolvimento.



CONCLUSÃO

O apoio foi negado porque a estrutura quinquenal carece de metas ambiciosas em termos de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e de instrumentos de governança suficientes para gerar responsabilidade, rigor na análise das propostas para os gastos do tesouro e descentralização significativa e pressão contra a concentração. O apoio está condicionado a uma versão revisada que fortaleça as metas, expanda os KPIs e adicione padrões e métricas explícitas para a qualidade da execução e a dispersão.



REFERÊNCIAS

Visão e Missão

<ipfs://bafkreigvrlerhh5a3ushxoldp4rplhek2ew2hk5qih6gymozmsxybqgce>

Estrutura Estratégica e KPIs

<ipfs://bafkreiaodc3h2wcvzwputnpsl5yildfgj7jc776aomkkjaiedeqrvqifxm>

Versão ao vivo de Visão e Missão

<https://product.cardano.intersectmbo.org/vision/vision-2030>

Versão ao vivo da Estrutura Estratégica e KPIs

<https://product.cardano.intersectmbo.org/vision/strategy-2030>



ASSINATURA

Declaração de Transparência

O autor declara não possuir vínculos, parcerias ou incentivos relevantes relacionados à Ação de Governança discutida neste relatório.

Sobre o autor

Análises e pesquisas independentes sobre as Ações de Governança e propostas do Catalyst da Cardano. Curadoria focada e justificativa pública para representantes descentralizados (dReps) e delegadores.

Nossas mídias sociais e repositórios



Escaneie para
acessar nosso
hub principal



X



[Telegram](#)



[YouTube](#)



[Github](#)



[Gitbook](#)



[\\$agora.cardano](#)

